

## Meteorologia\*<sup>1</sup>

de

Ricardo Palma

**Profa. Dra. Andréa Cesco**<sup>2</sup>  
**Mara Gonzalez Bezerra**<sup>3</sup>

Em 1860 eu era um assíduo participante do sarau do brigadeiro do Exército espanhol Dom Antônio Vigil que, depois da capitulação de Ayacucho, alistou-se com os republicanos, aonde chegou até a patente de general. Nasceu no Norte do Peru e morreu quase nonagenário, com reputação de militar valente e capaz, além de irrepreensível cavalheiro honrado.

Certa noite, contava-me Vigil que todo homem leva em si mesmo a intuição de como a morte o ferirá, e que essa intuição se revela até nas palavras favoritas. E, para me provar isso, contou o que eu, ao meu modo, vou lhes contar.

\* \* \*

O brigadeiro arequipenho Dom Juan Ruiz de Somocurcio, que como subchefe do marechal Valdés capitulou em Ayacucho, deve ter sido um soldado de muito valor porque, apesar de sua condição de sul-americano, chegou a tão alta envergadura militar em 17 anos de carreira, começada como cadete em 1806. Quase não houve batalha nem ação de guerra no Alto Peru em que ele não se encontrasse. Guaqui, Salta, Vilcapugio, Ayohuma, Viluma e Zepita foram campos em que, de acordo com Mendiburu, ostentou

---

<sup>1</sup> PALMA, Ricardo. *Tradiciones peruanas*. Edición crítica. Julio Ortega, coordinador. 2ª ed. Madrid, Paris, México, Buenos Aires, São Paulo, Rio de Janeiro, Lima: ALLCA XX, 1996. p. 283-284.

<sup>2</sup> andrea.cesco@gmail.com

<sup>3</sup> mara.gonzalez.letras@gmail.com

sua bravura. Suas promoções não foram, pois, filhas do favor, mas conquistadas pelo mérito.

Ainda que morasse desde criança nos quartéis, ninguém jamais ouviu Somocurcio dizer uma dessas palavras torpes ou jargões de que tanto abusavam (e abusam, falemos claramente!) os militares, e especialmente os espanhóis, ainda que não vistam uniformes. Dizem que mal pode ganhar uma batalha um general que, no calor da disputa, não saiba praguejar.

Se eu fosse o bispo Villarreal escreveria que Somocurcio entrou no quartel, mas o quartel não entrou nele.

O brigadeiro Somocurcio tinha interesse pela meteorologia, e a ela pedia palavras emprestadas quando lhe era necessário falar pesadamente.

O assistente demorava para lustrar as botas? Raios! – exclamava sua senhoria. Vêm ou não vêm essas botas? Mil raios!

O assistente enrolava para desempenhar uma tarefa? Pois não faltava um – Granizo! Vai ou te faço ir mais que depressa? Granizo!

O assistente não tinha selado o cavalo? Então Dom Juan Ruiz de Somocurcio se transformava em uma violenta tempestade e de tudo ele começava a gritar: Raios e trovões! Um raio te parta, safado! Dava um tropeção e batia no calo? Relâmpagos! Mil relâmpagos!

Somente na frente de Valdés amainava um pouco a tormenta. Quando o espanhol, por qualquer coisa soltava um... Ca...rambolas! (dá para entender, sem dirigir-se a Somocurcio, que era o seu imediato, e a quem estimava muito), o arequipenho o interrompia dizendo com brio: Nuvens e chuva, meu general! – Valdés desfranzia o cenho, estendia a mão a Somocurcio e respondia:

- Vamos, Don Juan, que você sempre há de ter na manga o aguaceiro para apagar a candeia!

O brigadeiro casou em 1816, e nos sete anos que se passaram até o dia da Batalha de Ayacucho não permaneceu mais de seis meses em seu lar. Por isso o General La-Mar, que era muito amigo e apreciador de Somocurcio, intercedeu perante Sucre para que, livre da condição de prisioneiro, lhe permitissem residir em Arequipa ao lado da esposa.

No dia 03 de janeiro de 1825, quando o viajante passava pela pampa de Langui, de Cuzco a Arequipa, desabou uma furiosa tormenta, e Don Juan Ruiz de Somocurcio pereceu ferido por um raio.

Viveu e morreu meteorologicamente.

\*É publicado pela primeira vez em 1891 na Nona Série, mas na edição da Calpe passa a fazer parte da Oitava Série.

Data de envio: 12 de dezembro de 2014.

Data de devolução: 28 de maio de 2015.

Data de publicação: 10 de setembro de 2015.